

## INDÚSTRIA CALÇADISTA E ORTOPEDIA TERRITORIAL: O CASO DA GRENDENE EM SOBRAL, CEARÁ

Maria da Penha Vaz dos Santos<sup>1</sup>; Glauciana Alves Teles<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestrado Acadêmico em Geografia, CCH, UVA; mariadapenhavazdossantos19@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Mestrado Acadêmico em Geografia, CCH, UVA; glauciana\_teles@uvanet.br.

**Resumo:** Em 1990, o Ceará experimentou uma série de transformações econômicas, ocasionada pela combinação entre reestruturação produtiva e territorial; políticas neoliberais e atrativos fiscais que culminaram na expansão de setores produtivos, dentre os quais a indústria calçadista. Em busca de competitividade e lucratividade, empresas calçadistas de médio e grande porte instalaram em municípios cearenses grandes fábricas. No Ceará, Sobral se destaca como o mais expressivo território produtivo calçadista, em razão da instalação da Grendene S.A. Assim, objetivamos entender a relação indústria calçadista e território a partir da Grendene em Sobral, bem como apreender os aspectos gerais da mobilidade da produção e da força de trabalho. A pesquisa consistiu no (i) levantamento bibliográfico e (ii) documental e (iii) pesquisa de campo. Os resultados revelam a intrínseca relação indústria e território em Sobral nos últimos anos, sobretudo no que concerne às materializações técnicas para a fluidez da produção e da força de trabalho.

**Palavras-chave:** Indústria calçadista, Reestruturação territorial e produtiva, Uso do território, Sobral.

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

Diante do contexto das metamorfoses da acumulação do capital, assistiu-se em meados da década de 1970 a mais uma crise do capital, a qual foi acompanhada por uma série de reestruturações de ordem econômica, produtiva, territorial, socioespacial, entre outras. Com a proeminência da reestruturação produtiva e territorial, em escala global e em nível de Brasil, inúmeras empresas migraram para regiões onde os índices de lucratividade pudessem ser supridos, através de incentivos fiscais, dos baixos custos produtivos e da exploração da força de trabalho.

No Brasil, a região Nordeste foi a que mais se “adequou” ao que buscava a indústria naquele período. O Nordeste tornou-se *locus* da materialização dos movimentos do capital no país. Influenciado pela combinação entre reestruturação produtiva em âmbito global e pelos princípios do neoliberalismo, a indústria calçadista, no decorrer dos anos de 1990, deu início ao deslocamento de unidades produtivas do segmento para estados nordestinos, dentre os quais o Ceará, que atravessava naquele período por profundas transformações políticas, fundamentadas no desenvolvimentismo, que visavam incrementar a atividade industrial no Estado através principalmente de incentivos fiscais.

Destaque nos atrativos e incentivos fiscais, o Ceará, adentrou em um período de mudanças ocasionadas pela intrínseca relação entre capital e forças políticas que naquele momento executavam projetos que tencionava incluir o Estado no circuito da acumulação capitalista já consolidada no país. O Ceará foi o que mais utilizou de elementos atrativos para

a implantação de empresas que atravessavam pelo processo de desconcentração produtiva (LOAYZA, 201; PEREIRA JÚNIOR, 2011).

Nesse contexto, o segmento calçadista encontrou no Ceará, elementos suficientes para o seu pleno desenvolvimento, uma vez que além das políticas atrativas, a indústria calçadista apropriou-se do barateamento da mão de obra disponível, fato que se deu em razão da produção de calçados se expressar como uma atividade tradicional de produção industrial que apesar dos avanços tecnológicos, ainda preserva características do trabalho artesanal que demandam um maior número de trabalhadores no processo produtivo (NAVARRO, 2006).

Dentre as muitas empresas que migraram para o estado do Ceará, esteve Grendene, que através dos benefícios fiscais e o aparato técnico disponibilizado pelos governos estadual e municipal instalou no Ceará, especificamente nos municípios de Fortaleza, Crato e Sobral unidades fabris especializadas na produção de calçados para o mercado nacional e internacional. A escolha por municípios nordestinos não se deu por acaso, pelo contrário, envolveu uma série de interferências que representavam para o empreendimento mais lucratividade e produtividade diante dos concorrentes internacionais, enquanto para os municípios significou a geração de empregos e mudanças na base socioeconômica (SANTOS, PEREIRA JÚNIOR E TELES, 2020).

Recorte empírico de nosso estudo, a cidade de Sobral está localizada na região Noroeste do estado do Ceará, distante 230 km da capital, além de ser cidade polo da terceira região metropolitana do Estado. Sobral destaca-se no Ceará como um importante centro urbano para a região Noroeste do Estado, por centralizar em seu território uma diversidade de estabelecimentos comerciais de vários gêneros, seja atacadista ou varejista e uma vasta oferta de estabelecimentos de serviços, com destaque para os serviços de educação superior em Universidades públicas e privadas.

Classificada como um dos motores que movem a economia sobralense, a Grendene, desde sua instalação estabeleceu um novo dinâmico que reconfigurou o papel desse espaço na produção de calçados nacional e nos novos movimentos da força de trabalho, em razão da atração de mão de obra. A Grendene está localizada no bairro da Expectativa e dispõe de 12.000 trabalhadores dispersos em oito fábricas.

A escolha pela Grendene justifica-se pela sua importância enquanto agente, no que concerne a (re) produção do espaço intraurbano de Sobral, bem como pelo dinamismo que engendra no movimento da força de trabalho. Desde sua instalação a empresa esboçou distintos elementos espaciais que fizeram com que Sobral tivesse seu espaço urbano redesenhado para atender os fluxos da produção e da força de trabalho da Grendene.

Assim, objetivamos compreender a relação indústria calçadista e território a partir da empresa Grendene na cidade de Sobral, bem como apreender os aspectos gerais da mobilidade da força de trabalho.

## **METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos da pesquisa se constituíram na revisão de literatura e documental, levantamento estatístico e pesquisa de campo. Na pesquisa de cunho bibliográfico delimitamos os principais temas e conceitos que fundamentam o arcabouço teórico e conceitual da investigação, cuja finalidade é o de analisar nosso objeto de estudo, nos quais destacamos o território usado (SANTOS, 1998), Indústria calçadista (PEREIRA

JÚNIOR, 2012), economia cearense (TELES, 2015), dentre outros. O levantamento documental e estatístico foi realizado em sites de órgãos públicos, como no site da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (ABICALÇADOS) e no âmbito de entrevistas realizadas com representantes da Grendene. E por fim, foram realizadas pesquisas de campo na cidade de Sobral para a identificação das principais densidades técnicas construídas em prol do fluxo da Grendene.

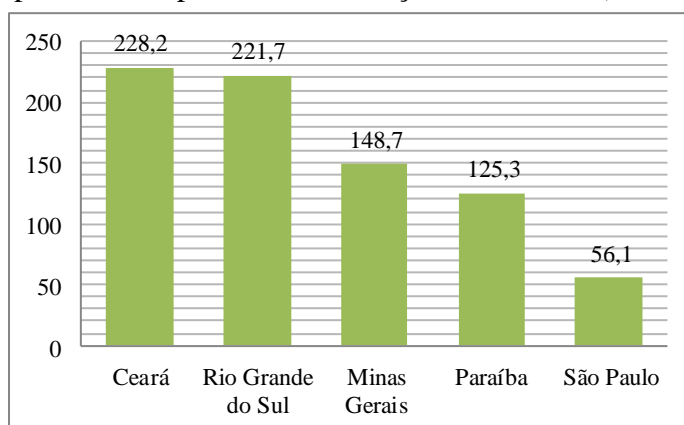
## APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com a desconcentração produtiva do segmento industrial calçadista para o Nordeste, muitos estados e municípios, contemplados pela implantação de plantas industriais, realizaram massivos investimentos em infraestruturas para estruturar tecnicamente o espaço em favor dos fluxos industriais dos empreendimentos implantados, além de canalizarem “investimentos para outros setores, como os serviços relacionados às novas atividades industriais e formação de um mercado de trabalho para atender à demanda dos setores produtivos” (TELES, 2015, p. 112).

Pereira Júnior (2011) ressalta que é em busca de uma maior lucratividade produtiva que empresas do ramo calçadista, como: Grendene, Vulcabrás/Azaleia, Dakota e Alpargatas, por exemplo, transferiram grandes unidades produtivas para o Nordeste, todavia ainda mantiveram nas regiões concentradas o que condiz ao setor administrativo das empresas, como escritórios de gestão e centros de pesquisa e tecnologia.

É através desse movimento migratório para estados nordestinos que o Ceará se tornou nas últimas décadas um dos maiores produtores de calçados do país, ultrapassando em produção de pares de calçados, estados como São Paulo e o Rio Grande do Sul, como apresentado no gráfico 1.

**Gráfico 1** – Principais estados produtores de calçados em 2019 (milhões de pares)



ABICALÇADOS, 2021. Elaborado pela autora.

Em 2019, o Ceará teve uma participação de 27% da produção total do país no que condiz ao volume produzido, ultrapassando até mesmo o tradicional polo calçadista do Rio Grande do Sul que concentrou 20% da produção. No Ceará, a Grendene de Sobral é responsável por 62,8% da produção total o que corresponde a uma produção de 151 milhões

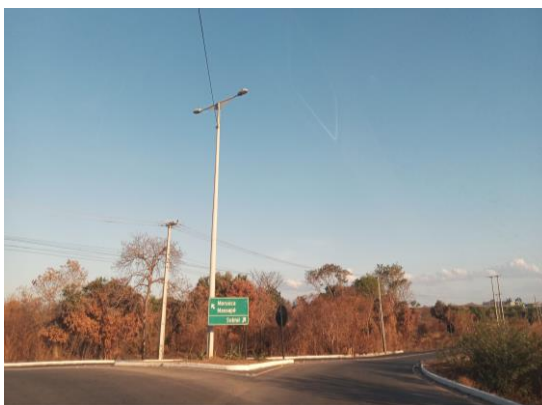
de pares de calçados, elevando assim, Sobral a categoria de maior polo produtor de calçados do Brasil.

A instalação da Grendene significou dinâmicas industriais mais relevantes no espaço urbano, que se dispuseram pela exigência do conjunto técnico espacial para atender a circulação de pessoas, serviços e mercadorias que tiveram como foco a Grendene. A dinâmica empreendida a torna um dos principais agentes hegemônicos a influenciar diretamente a construção e reconstrução do espaço urbano sobralense que tem no vetor industrial impulso para as transformações que se projetam na cidade.

Em Sobral, a Grendene induziu a produção de uma ortopedia territorial (CATAIA, 2001)<sup>1</sup> condizente com as suas demandas produtivas, exigindo assim uma infraestrutura moderna, capaz de suprir os fluxos empreendidos pela indústria em questão. Para isso, verdadeiras próteses (SANTOS, 1994) foram inseridas no território sobralense para tornar viável o desenvolvimento da atividade industrial calçadista nos últimos anos que resultaram na modernização da cidade, pois “[...] essas próteses, bem como as ações que as animam, resultam das modernizações que o território seletivamente acolhe segundo os lugares” (CATAIA, 2001, p. 46).

Para comportar as dinâmicas produtivas da Grendene, Sobral nas últimas décadas implantou em seu território sistemas técnicos para atender a fluidez dos fluxos produtivos e da força de trabalho. Dentre as materialidades técnicas construídas destaca-se o empenho da gestão municipal para a reforma e construção de rodovias para a mobilidade urbana, a exemplo da Avenida Pericentral que conecta a Grendene às principais avenidas da cidade, bem como das vias que liga Sobral a outros municípios.

Mais recentemente, para a integração regional entre municípios da região Noroeste do estado, o Governo do Estado financiou a construção da Avenida Perimetral José Euclides Ferreira Gomes Júnior. A avenida citada circunda a cidade de Sobral, ligando a CE 178 à BR 222 e aos municípios da região. A construção da Avenida Perimetral versou por ampliar a expansão do perímetro urbano de Sobral, tal como facilitar o escoamento da produção das fábricas instaladas na cidade. No total são pelo menos dezoito quilômetros de construção.



<sup>1</sup> A terminologia “ortopedia territorial” refere-se à construção de infraestruturas em prol da modernização do território para atender os propósitos hegemônicos de determinados agentes econômicos. A ortopedia territorial prepara o território para as empresas (CATAIA, 2001).

### Imagem 1 – Trecho da Avenida Perimetral

No tocante a equipamentos de mobilidades, nos últimos oito anos, Sobral teve vultosos investimentos. No ano de 2014 foi implantado na cidade o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) que possui aproximadamente 14 quilômetros de extensão, contando com 12 estações. Já no ano de 2019 foi implantado o Transporte Urbano de Sobral (TRANSOL) cujo objetivo foi contribuir no deslocamento de passageiros no espaço urbano de Sobral, realizando ligações dos bairros da sede ao Centro e aos bairros que possuem atividades produtivas e de lazer. Esses dois equipamentos atendem de forma especial a GRENDENE, fato que facilitou a ampliação dos deslocamentos dos bairros à empresa e a oferta de opções de modais de preço mais acessível.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como percebemos no decorrer do manuscrito, a Grendene foi uma das muitas empresas atraídas para o Ceará. A desconcentração da produção da Grendene significou um aumento na lucratividade e, por conseguinte, competitividade diante de outros produtores, tanto nacionais quanto internacionais. Com isso, Sobral foi selecionada pela Grendene para a implantação de uma de suas fábricas no Ceará, a instalação da unidade Sobral foi permeada por articulações políticas impelidas por agentes políticos locais que versavam pelo desenvolvimento socioeconômico do município por meio da atividade industrial.

Destacamos que a instalação da Grendene em Sobral foi acompanhada por inúmeras materialidades no território que possibilitaram o incremento da atividade produtiva da empresa e, por conseguinte, a mobilidade da produção e trabalhadores. O território foi reestruturado, a partir da Grendene, em prol da fluidez do capital exógeno ao lugar e a sua acumulação. Portanto, em Sobral as materialidades se deram desde a revitalização da área onde está instalada a Grendene até as vias que integram Sobral a outros municípios da região Noroeste, bem como ao porto do Pecém, principal via de escoamento da produção da empresa.

### AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Pesquisa Geografia, Ensino e formação docente vinculado ao Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia (LAPEGEO/UVA) e à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

### REFERÊNCIAS

CATAIA, M. A. **Território Nacional e Fronteiras Internas**. A Fragmentação do Território Brasileiro. Tese de doutorado- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

LOAYZA, A. C. V. **Fatores determinantes do deslocamento de setores intensivos em mão de obra para o nordeste: o caso das grandes empresas calçadistas brasileiras a partir dos anos de 1990**. 2011. 170f. Dissertação (Mestrado em Economia)- Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP, 2011.

NAVARRO, V. L. **Trabalho e trabalhadores do calçado**: a indústria calçadista de Franca – das origens artesanais a reestruturação produtiva. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

PEREIRA JÚNIOR, E. A. **Território e economia política** – uma abordagem a partir do novo processo de industrialização do Ceará. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Geografia da FCT/UNESP. Universidade Estadual Paulista. Presidente Prudente, 2011.

SANTOS, M. P. V; PEREIRA JÚNIOR, E. A; TELES, G A. Dinâmicas produtivas e uso do território: a empresa calçadista Paquetá no município de Itapajé/Ceará. **Revista pegada eletrônica (online)**, v. 21, p. 55-79, 2021. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/viewFile/8237/pdf>. Acesso em: 10 out. 2021.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo**: Globalização e meio técnico científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994a. 136p

TELES. G. A. **Mobilidade, trabalho e interações socioespaciais**: o complexo industrial e portuário do Pecém no contexto da região metropolitana de Fortaleza. 2015. 404 f. Tese (doutorado em Geografia) - programa de pós-graduação em Geografia, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015.